

As trapalhadas da oposição

Dejalma Cremonese*

As trapalhadas da oposição foram a pauta da política da última semana. A razão era só uma: a dificuldade em escolher um nome para compor a chapa de José Serra, candidato do PSDB para as eleições de outubro.

As indefinições quanto aos nomes para a Vice-Presidência já vinham se arrastando a um bom tempo, quando, na última quarta-feira (30.6), o PSDB apresentou finalmente o nome de Índio da Costa do DEM para compor a chapa com Serra. A escolha do vice de Serra foi concretizada exatamente no dia em que encerrava o prazo para que os partidos políticos realizassem suas convenções com o objetivo de definir coligações e escolher os concorrentes às disputas para presidente e vice-presidente da República, governador e vice-governador, senador e respectivos suplentes, deputado federal, estadual e distrital. Pior ainda, as trapalhadas na escolha do vice aconteciam na mesma semana em que, pela primeira vez, a candidata situacionista Dilma Rousseff (PT) aparecia na frente nas pesquisas de opinião: 40% contra 35% de Serra nas intenções de votos (Vox Populi). Como se não bastasse, alguns partidos que apoiavam o candidato Serra abandonaram o barco e agora estão apoiando Dilma. É o caso do PSC (Partido Social Cristão) e PTC (Partido Trabalhista Cristão). "A maioria do partido achou por bem caminhar com a coligação PMDB-PT, com a ministra Dilma para a Presidência da República", afirmou o pastor Everaldo, vice-presidente do PSC. Com 16 deputados federais e um senador no Congresso Nacional, o PSC deve garantir cerca de 20 segundos a mais no tempo de televisão e rádio da candidata petista.

Desde o início do ano o PSDB fazia as tratativas para a escolha de nome de consenso junto ao partido e seus aliados (PPS, PTB e o DEM – antigo PFL). Buscava-se um nome competitivo, que agregasse votos ao partido. Inicialmente foi cogitado o nome de Aécio Neves, governador mineiro; no entanto, diante da sua recusa, o PSDB apresentou o nome do senador paranaense Álvaro Dias do PSDB para o cargo. Tudo estava acertado, mas o PSDB não contava com a recusa e a veemente resistência do DEM quanto à indicação do senador paranaense. O DEM dizia-se traído pelo PSDB. Diante da pressão do DEM, o PSDB voltou atrás e aceitou a indicação de um político indicado pelo DEM. Trata-se do Deputado Federal Índio da Costa (RJ), que está no primeiro mandato na Câmara Federal. Índio da

Costa tem 39 anos, é um político inexpressivo e desconhecido não apenas da maioria do eleitorado brasileiro, mas até mesmo do próprio Serra, com quem diz ter conversado por não mais de 15 minutos.

Por fim, parece que o capítulo da novela do vice de Serra parece não ter terminado. Agora quem contra-ataca é uma política do próprio quadro tucano (fogo amigo). Trata-se da vereadora carioca Andrea Gouvêa Vieira (PSDB) que afirma que "Índio não é ficha limpa" e "Não tem estatura para ser vice nem condições morais". A vereadora acusa o candidato a vice de Serra de ter facilitado empresas (amigas) em mais de 90% das licitações cariocas. Pelo jeito esta escolha ainda vai dar o que falar...

* Professor do Instituto de Sociologia e Política – ISP da UFPel – RS

Site: www.capitalsocialsul.com.br – e-mail dcremoisp@yahoo.com.br